

EDITORIAL

Caros leitores da RACE, é com satisfação que apresentamos o editorial da primeira edição de 2018. Esta edição v. 17 n. 1, de jan./abr. possui 15 artigos originais. A Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE é uma publicação eletrônica quadrimestral sob responsabilidade de professores que integram o Mestrado Profissional em Administração e do Curso de Doutorado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

A RACE completa 17 anos em 2018. Muitas experiências e conquistas ao longo dessa jornada editorial. Agradecemos o trabalho realizado pela Profa. Dra. Eliane Salete Filipim – Editora-chefe da RACE (2013-2017) e pelo Prof. Dr. Silvio Santos Junior – Coeditor, cujas dedicação e experiência foram fundamentais para adquirirmos credibilidade e visibilidade na comunidade acadêmica.

A RACE desenvolve papel importante junto aos Cursos de Mestrado e Doutorado em Administração da Unoesc, com o objetivo de atender à comunidade científica e à expectativa dos leitores. Agradeço a colaboração dos professores Dra. Cláudia Sofia Frias Pinto e Dr. Juliano Danilo Spuldaro que passaram a integrar a equipe de coeditores.

Em tempos turbulentos, dinâmicos e cenários imprevisíveis, a incerteza nas decisões tem se revelado cada vez mais típica e condizente com o cenário econômico e político do Brasil. Nesse ambiente, as mudanças organizacionais acontecem sob pressão interna e externa e ajustes operacionais e estratégicos se revelam como motriz para promover as condições necessárias ao desenvolvimento das organizações.

Nessa ótica, no primeiro artigo busca-se entender o ambiente que pesquisadores, intervencionistas e gestores são desafiados a planejar uma intervenção visando ao desenvolvimento de uma atividade. Os autores destacam que é preciso entender e negociar o objeto da intervenção com os participantes. O artigo intitula-se *Preparing a Change Laboratory intervention: waste management in a university hospital*, dos autores Marcio Pascoal Casandre, Carine Maria Senger e Marco Antonio Pereira Querol. Os autores procuram entender e negociar o objeto da intervenção com os participantes, apresentando um esboço deste esquema para a aplicação futura de um Laboratório de Mudança (LM). Este laboratório é considerado um método para propiciar o desenvolvimento da atividade de gestão de resíduos sólidos em um hospital universitário do Paraná. O estudo mostra os aspectos a serem explorados para planejar um LM visando desenvolver um novo conceito dessa atividade.

No segundo artigo *Despesas públicas e o nível de desenvolvimento humano dos estados brasileiros: uma análise do IDHM 2000 E 2010* entender se as despesas públicas têm relação com o nível de desenvolvimento humano é importante para a tomada de de-

cisão dos governantes e para melhorar a gestão dos gastos públicos, principalmente para direcionar em quais áreas devem ser gastos os recursos públicos. A pesquisa é de autoria de Taíse Fatima Mattei, Fernanda Mendes Bezerra Baço e Gilmar Ribeiro de Mello. Utilizam-se dados provenientes do IBGE, PNUD e IPEA DATA. Os resultados sugerem que algumas despesas possuem contribuição positiva para o desenvolvimento dos estados.

No terceiro artigo tem-se como foco a sustentabilidade e tem sido um tema recorrente na investigação ambiental. A pesquisa é de autoria de Mara Vogt, Larissa Degenhart, Nelson Hein e Fabrícia Silva da Rosa e intitula-se *Análise das informações ambientais evidenciadas nos Relatórios de Sustentabilidade e Relatórios Anuais sobre efluentes líquidos das empresas brasileiras*. Os autores concluem que as empresas brasileiras deveriam divulgar mais informações ambientais sobre efluentes em seus relatórios, visto que muitas destas não apresentaram informações sobre os critérios e subcritérios dos itens que integraram a análise.

Na sequência, um estudo de caso intitulado *Custo financeiro da estocagem: estudo de caso em indústria de grande porte*, de autoria de Rodney Wernke, Andrey Pereira dos Santos, Lia Schlickmann e Antonio Zanin. Entre os principais resultados, a pesquisa revela os produtos mais problemáticos e o desempenho por grupos de matérias-primas, permitindo a comparação entre essas modalidades de segregação.

No quinto artigo desta edição da RACE apresentam-se as *Influências do capital social na formação do circo contemporâneo canadense: um estudo na Cidade de Montréal, Canadá* das autoras Josiane Silva de Oliveira e Cristiane Marques de Mello. No estudo considera-se capital social como um conjunto de normas, redes e organizações por meio das quais os indivíduos obtêm acesso a poder e recursos para a tomada de decisão e formulação de políticas. Uma das contribuições do estudo está nas evidências empíricas, quando da incorporação das práticas de gestão às práticas artísticas circenses.

No artigo *Atendendo à alta demanda de treinamento nas organizações e reduzindo os custos* os autores Roquemar de Lima Baldam, Guilherme Marques Fiorot, Rafael Moreira Grazia da Silva, Tullio Rocio Pitanga e Vitor Arçari Vieira questionam a necessidade de aumentar a quantidade de qualificações dos colaboradores em uma organização de grande porte. Entre os resultados revelam redução no custo médio de treinamento e incremento significativo de capacitações, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade.

No sétimo artigo *Competências exigidas nos primeiros anos da carreira de auditoria em uma Big Four* os autores Gabriel Nilson Coelho, Rita de Cássia Correa Pepinelli Camargo, Marcelo Haendchen Dutra e Sérgio Murilo Petri têm como objetivo identificar as competências necessárias na percepção do profissional de auditoria para a execução do trabalho nos primeiros anos de carreira em uma firma de auditoria. A contribuição do estudo reside no fato de identificar empiricamente as competências

exigidas dos profissionais de auditoria nos anos iniciais da carreira, o que pode servir como base para estudantes que pretendam seguir a profissão.

Na sequência, em seu estudo intitulado *Testando a relação nível de serviço versus preço por meio do Laboratório de Logística*, Marco Aurelio Carino Bouzada investigou a relação entre nível de serviço, preço de venda e alguns indicadores de desempenho das empresas gerenciadas por participantes de um Jogo de Logística. O método de pesquisa testou sete análises de correlação. O principal resultado foi a constatação do impacto do nível de serviço nos custos e na receita e do preço de venda na receita e no resultado total.

O nono artigo intitulado *Impactos da oferta pública inicial de ações no desempenho econômico-financeiro de empresas brasileiras na B3* é de autoria de João Paulo Albuquerque Kalil e Gideon Carvalho de Benedicto. Os impactos foram analisados em termos de: crescimento das vendas, rentabilidade dos ativos, rentabilidade do patrimônio líquido e lucratividade das vendas. Os resultados sugerem que a realização do IPO gerou impacto positivo no crescimento das receitas líquidas de vendas.

A tendência do mercado globalizado aponta perspectivas favoráveis para as indústrias de alimentação orgânica, por essa razão, as indústrias perceberam a necessidade de reestruturar-se para atender à demanda, enquanto o mercado agroalimentar busca formas de agregar valor ao seu produto e obter lucros. O artigo é de Paolo Edoardo Coti-Zelati, Adriana Miniussi, Davi Lucas Arruda de Araújo e Mauricio Jucá de Queiroz, intitulado *A inovação organizacional como vantagem competitiva: um estudo sobre a agroindústria orgânica brasileira*. O resultado sugere que a inovação exerceu influência positiva sobre a vantagem competitiva dos produtos orgânicos e que as empresas devem focar em inovações para gerar vantagem competitiva.

O décimo primeiro artigo desta edição é de autoria de Ricardo Adriano Antonelli, Ademir Clemente e Romualdo Douglas Colauto e intitula-se *Notícias do mercado de capitais e janelas de eventos para adesões e migrações aos NDGCs*. Na pesquisa analisa-se a influência das notícias relacionadas ao mercado de capitais na determinação da janela do evento para adesões e migrações aos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa (NDGCs) da B³ (Brasil, Bolsa, Balcão). Os resultados encontrados indicaram uma tendência de pequenas janelas, limitadas a 5-5 dias para 59,6% dos casos. A metodologia conseguiu explicar 68 casos em que houve adesão, migração ou notícia.

O artigo *Dinâmica da inflação e política monetária no Brasil: uma leitura pós-keynesiana com uso da metodologia de Vetores Autorregressivos (VARs)* é de autoria de Larissa Naves de Deus e integra o décimo segundo artigo desta edição. No estudo tem-se como objetivo investigar empiricamente quais são as variáveis explicativas das causas da inflação brasileira no período pós-RMI, especificamente, de 2003 a 2016. Os resultados apontam que os fatores do lado da oferta da economia explicam em

boa medida a dinâmica inflacionária brasileira no período analisado, indicando, assim, a fragilidade em se utilizar apenas a taxa de juros como instrumento de política monetária.

Na sequência, apresenta-se o artigo *Os doadores e potenciais doadores de entidades carentes: quem são eles?*, desenvolvido por Anna Cecília Chaves Gomes, Bruna Lyra Alves de Almeida, Andreza Raielly, Alexandre de Lima, Anannda Rios dos Santos, Jailson Jerônimo dos Santos, Cleison da Silva Nascimento, Alaine Caroline Cruz Freire e Tatiana Losano de Abreu. No estudo objetivou-se identificar o perfil dos atores da sociedade civil que contribuem e também são potenciais doadores de entidades carentes em geral, com destaque na doação de alimentos, na Cidade de Guarabira, PB. A partir de uma amostra de 384 entrevistados, evidenciou-se que uma parcela da população já realiza doações e existe um percentual considerável de pessoas interessadas em realizá-las também.

Os autores Alice Maria Falquetto, Milene Takasago, Carlos Rosano Peña, Luiz Medeiros de Araújo Neto e Isabel Cristina Henriques Sales apresentam o artigo *Avaliação da eficiência dos programas de economia no País contemplados com o Proex e o Proap*. Os autores analisaram 34 programas acadêmicos de economia referentes à avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no período de 2010 a 2012. Os resultados indicam que, de acordo com os *inputs* e *outputs*, todos os programas eficientes nos três estágios analisados pertencem ao Proap. Vale destacar que o modelo *DEA* é um método determinístico, e, dessa maneira, a avaliação do desempenho dos programas torna-se mais objetiva.

O último artigo desta edição aborda *A estrutura de capital de empresas de pequena dimensão em Portugal: uma abordagem segundo as teorias do Trade-off e da Pecking-order*, de autoria de Claudio Eduardo Ramos Camfield, Guilhermina Maria da Silva Freitas, Marco Rafael Fernandes Correia e Zélia Serrasqueiro. O estudo integrou uma amostra de 2.329 pequenas empresas portuguesas e os dados foram sujeitos a uma regressão multivariada. Os resultados obtidos mostram que a rentabilidade, a liquidez e a idade têm um impacto negativo e significativo no endividamento, evidenciando a importância dos princípios da teoria *Pecking-order* para as decisões de estrutura de capital das empresas portuguesas de menor dimensão. O relacionamento positivo entre a variável dimensão da empresa e o endividamento dá algum suporte à importância da teoria do *Trade-off* em contexto das decisões de estrutura de capital das pequenas empresas.

Convidamos a todos para baixar os artigos e desejamos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Ieda Margarete Oro
Editora-chefe da RACE